

A MODERNIDADE NA ARQUITETURA RESIDENCIAL DE SILVIO TOIGO

Michele Venzo (Voluntária), Erinton Aver Moraes, Ana Elísia da Costa (orientadora) - michelly_vz@hotmail.com

O trabalho aborda a arquitetura residencial de Sílvio Toigo, produzida em Caxias do Sul – RS, entre as décadas de 1920-50. Trata-se de um arquiteto-construtor italiano que atuou na cidade e produziu um volume significativo de obras, transitando entre diferentes estilos e tipologias arquitetônicas. Este estudo está inserido na pesquisa “Modernidade e Cultura de Morar na Serra Gaúcha”, desenvolvido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul, que objetiva analisar a produção arquitetônica regional de influência modernista, entre 1940 e 1970, destacando os agentes desta produção e a transformação dos valores da cultura de morar. Apresenta-se os resultados dessa pesquisa parcial, em que foram levantados, digitalizados e analisados cinquenta e três (53) projetos residenciais unifamiliares e multifamiliares do referido autor, investigando como os valores modernos de morar estão incorporados em suas obras. Avalia-se a assimilação dos novos valores modernos de morar, a resistência de valores tradicionais e/ou a hibridização entre os novos valores e os tradicionais. O trabalho é resultado de uma extensa pesquisa documental junto ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, de pesquisa bibliográfica sobre temas da modernidade e ainda, de pesquisa de campo, quando foram entrevistados parentes do construtor. No trabalho é feita uma breve contextualização dos movimentos da época, inclusive o modernismo e do programa residencial, enfocando valores que podem caracterizar o “habitat moderno”: “Privacidade”, “Santuário Doméstico”, “Casa Máquina de Morar” e “Espaço Sanitário” (CORREA, 2004), os quais subsidiam a definição de categorias para análise das obras. É traçado o perfil do autor das obras, destacando formação, atuação profissional e possíveis influências. Em seguida, é feita uma apresentação da sua produção não-residencial e, finalmente, a análise dos projetos, sendo estes agrupados por similaridade tipológica, resultando em cinco grupos. Cada família é analisada a partir de categorias pré-definidas, sendo estas baseadas na pesquisa bibliográfica. De modo conclusivo, observa-se que os projetos de Toigo apresentam um rigor compositivo, com preocupações estéticas que transcendem o estilo empregado. Contudo, sua obra enquadra-se na modernidade pragmática (SEGAWA, 1998), sem comprometimento ideológico, um modismo quase transitório.

Palavras-chave: arquitetura residencial, cultura de morar, Caxias do Sul.

Apoio: UCS.